

O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR A PARTIR DO OLHAR DOS JOVENS ALUNOS

Thalita Matias Gonçalves
UFES / PPGE /CAPES

O ensino médio é considerado a etapa da educação básica que têm gerado os mais controversos debates devido aos problemas de acesso e permanência, qualidade da educação e discussão sobre sua identidade. Ademais, outro problema que se coloca para a escola média é a falta de sentido que a escola tem para os jovens alunos. A partir dos anos 1990 houve um aumento de matrículas do ensino médio que, nos dias de hoje, se mantém estável, apresentando pequenas quedas ano após ano. O abandono, a reprovação e a defasagem série-idade também são realidades existentes na escola média. Sob esse cenário, o Ministério da Educação (MEC) lançou, através da portaria nº 971, de 09 de outubro de 2009, o Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI). O principal objetivo dessa política “[...] é apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras [...] ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea” (MEC, 2009). O programa possui um documento base que visa orientar os sistemas de ensino e as escolas para a formulação do Projeto de Redesenho Curricular (PRC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB 02/2012). Grosso modo, o projeto visa aumentar a carga horária do aluno na escola a partir de um currículo mais atraente. Em 2012, no estado do Espírito Santo (ES), a Secretaria de Educação (SEDU) aderiu ao PROEMI em 36 escolas. Em 2014, esse número aumentou, pois do total das 287 escolas de ensino médio no estado, 195 implementaram o programa. Este estudo busca analisar a experiência social dos jovens alunos do ensino médio no contexto do PROEMI. A pesquisa tem como base a investigação sobre o Ensino Médio no contexto da reforma da educação básica iniciada na década de 1990 e das políticas educacionais empreendidas na direção de favorecimento da inclusão social e de implantação de mudanças curriculares. Toma como sujeitos da pesquisa os jovens alunos (as) do Ensino Médio de uma escola da Rede Pública Estadual da cidade de Serra /ES. Sendo assim, busca dialogar com autores estudiosos da sociologia da juventude para uma melhor compreensão da complexidade que envolve a relação entre juventude e escola na contemporaneidade. A metodologia empregada é do tipo qualitativa e os instrumentos metodológicos utilizados são: observação simples, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Esse texto é resultado de uma pesquisa de mestrado em andamento, desta forma, as conclusões são parciais. De acordo com os dados coletados até agora por ocasião da realização do Seminário Estadual de Formação de Professores da Rede Estadual de Ensino Médio do Espírito Santo, verificamos que a implementação do programa trouxe mudanças na organização do trabalho e do currículo das escolas. Tais mudanças ressaltadas pelos professores e pedagogos foram: melhorias em relações as práticas pedagógicas; maior interação entre alunos e professores; estrutura física; ampliação da carga horária; maior integração dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas educacionais; Ensino Médio; Programa Ensino Médio Inovador.